



| Transparência

TCE-MS aplica multa em ex-prefeita de Sidrolândia por falha em licitação de R\$ 13,5 milhões para compra de merenda

Gestão de Vanda Camilo foi duramente investigada por uma série de episódios envolvendo políticos, servidores e empresários em casos de corrupção

Celso Bejarano - 30/01/2026 - 17:41



Ouvir Notícia





Estremecida por uma série de operações policiais de combate à corrupção, a ex-gestão da prefeita de Sidrolândia, Vanda Camilo, do PP, cujo mandato expirou em dezembro passado, segue investigada por supostas irregularidades administrativas.

Na edição do Diário Oficial do TCE-MS (Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul), desta sexta-feira (30), o nome dela aparece num procedimento licitatório tido como suspeito.

Diz o publicado, que a equipe de fiscalização da corte fiscal enxergou irregularidades no pregão eletrônico promovido pela prefeitura para a compra de merenda escolar, no valor R\$ 13,5 milhões.

“A ausência de publicização da data correta da sessão pública do certame, devido à divergência entre a data informada no aviso de licitação e a efetivamente realizada, sem qualquer ato de alteração publicado, viola os princípios da legalidade, publicidade, transparência, igualdade e segurança jurídica, comprometendo a competitividade do certame e a busca pela proposta mais vantajosa”.

Ainda conforme o Diário Oficial, o tribunal declarou a irregularidade do procedimento licitatório e das atas de registro de preços dele decorrentes, com aplicação de multa aos responsáveis.

Fato curioso

Na investigação do TCE, que inclui a ex-prefeita na relação de suspeitos em processo licitatório, é listado o nome das empresas que agiram na concorrência que incriminou Vanda Camilo.

A Operação Tromper, uma ação do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, iniciada em maio de 2023, que investiga e desmantela uma organização criminosa voltada a fraudes em licitações, corrupção, peculato e lavagem de dinheiro na Prefeitura de Sidrolândia,

Trata-se da Rocamora Serviços de Escritório, empresa de Ricardo José Rocamora Alves, que caiu na Operação Tromper, uma ação do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, iniciada em maio de 2023, que investigou e desmantelou uma organização criminosa voltada a fraudes em licitações, corrupção, peculato e lavagem de dinheiro na Prefeitura de Sidrolândia, MS. O grupo teria praticado crime contra o município desde 2017 e causado um rombo de R\$ 20 milhões contra os cofres da prefeitura de Sidrolândia.

José Rocamora, inclusive foi sentenciado pelo crime apurado no âmbito da Tromper. Ele foi sentenciado a 28 anos, três meses e 20 dias de prisão. Ou seja, já estaria implicado em esquema de fraude, mas ainda ativo nas licitações de Sidrolândia.

Em agosto passado, o juiz da Vara Criminal de Sidrolândia, Bruce Henrique dos Santos Bueno Silva, condenou cinco empresários e dois servidores municipais – incluindo Rocamora a 111 anos e 11 meses de prisão por crimes de corrupção, peculato, organização criminosa e também fraude em licitações.

Fraude na concorrência pela merenda

Conforme a investigação do TCE, que teve a relatoria do conselheiro Sérgio de Paula, a corte aplicou multa individual no valor de 30 UFERMS [em torno de R\$ 1,5 mil] em desfavor da Vanda Cristina Camilo, Maristela dos Santos Ferreira, Elaine Além Brito e de Rafael Soares Rodrigues (secretários de educação à época).

Os punidos têm como recorrer.

O Midiamax tentou contato com a ex-prefeita, mas até a publicação deste material não tinha recebido retorno.

A ex-prefeita Vanda Camilo não foi incriminada na operação Tromper. Já o genro dela, casado com uma das filhas, o ex-vereador Claudinho Serra, foi preso e tido como um dos cabeças do esquema de fraude contra as licitações municipais.

Vanda tentou a reeleição em outubro passado, mas não conseguiu.

Compartilhe